



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
GABINETE DO REITOR  
AUDITORIA INTERNA**

# **RELATÓRIO FINAL DE AUDITORIA INTERNA N° 04/2022**

## **AUDITORIA DE GESTÃO DA EXTENSÃO**

## RESUMO

Este relatório é resultado da ação A.3 - Auditar a Gestão de Extensão, constante no PAINT 2022 onde o macroprocesso Gestão de Extensão foi avaliado com o nível de risco alto e extremo. Teve como objetivo geral: Avaliar o atual grau de maturidade de implementação dos fluxos de processos de extensão no âmbito dos Centros de Ensino da UFRB.

Para o alcance dos objetivos foram efetuados: reunião com a equipe da Coordenadoria de Tecnologia da Informação, consulta a informações no sítio institucional e elaboração/envio de solicitações de auditoria para coleta de percepções tanto da pró-reitoria como dos centros de ensino quanto ao cumprimento dos fluxos de processo de extensão em tais unidades descentralizadas, na nova sistemática do SIGAA aprimorado. De tais procedimentos resultaram a informação e achados, descritos abaixo:

### **Informação 01 – Boas práticas de implementação/customização do módulo de gestão da extensão do SIGAA.**

*Da reunião com a COTEC restou evidente que há estratégias de priorização de esforços da PROEXC na implementação/customização do módulo de gestão de extensão do SIGAA, com especial designação de servidor técnico especificamente responsável pela interlocução com a COTEC resultaram em ganhos de celeridade, segurança de informações e organização dos fluxos de registro, gestão e acompanhamento de processos de atividades extensionistas.*

### **Achado 01- Demanda pelo desenvolvimento/customização de ferramentas ainda não disponibilizadas pelo módulo de extensão do SIGAA, sobretudo quanto à inscrição e certificação de eventos.**

*Da escuta dos gestores de extensão dos Centros de Ensino restou clara a necessidade de avançar no desenvolvimento/customização de ferramentas do módulo de gestão de extensão do SIGAA de forma a inibir inscrições, controles de eventos e principalmente certificações expedidas fora do sistema, o que pode gerar perda de dados úteis à avaliação das ações extensionistas, de cursos e de programas desenvolvidos pela UFRB.*

**Recomendação 13:** Recomenda-se à PROEXC que em complemento às ações internas já iniciadas busque junto ao comitê de Governança de TI a priorização na implementação/customização da funcionalidade no módulo de inscrição/certificação em eventos.

## 1- INTRODUÇÃO

O presente relatório expressa os resultados da ação de auditoria nº 04/2022 - Auditar a Gestão de Extensão, constante no PAIN'T 2022 tendo como premissa a avaliação do atual grau de maturidade de implementação dos fluxos de processos de extensão no âmbito dos Centros de Ensino da UFRB. Esta ação foi contemplada para execução na Atividade de Auditoria de 2022, onde o macroprocesso Gestão de Extensão foi avaliado com o nível de risco alto e extremo. Entre os 23 (vinte e três) eventos de risco identificados na matriz, encontram-se contextos ligados ao uso de sistemas informatizados para suporte a processos/atividades de extensão, cumprimento dos fluxos relativos a esses processos nos centros de ensino e demandas por engajamento da comunidade na participação em ações extensionistas. Considerando as limitações de força de trabalho e de tempo, mas também a natureza correlata de boa parte dos eventos apontados, houve aglutinação do escopo em torno da avaliação do atual grau de maturidade de implementação dos fluxos de processos de extensão no âmbito dos Centros de Ensino da UFRB. Há também especial interesse em compreender se, na percepção da Pró-Reitoria, os problemas de suporte informatizado apontados pelos centros na matriz de riscos 2021 persistem, foram minimizados, ampliados ou mitigados

Esse macroprocesso de gestão da extensão é gerenciado pela Pró-Reitoria de Extensão – PROEXT, agora PROEXC, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, e suas respectivas estruturas internas, com divisões de responsabilidades em coordenadorias e núcleos específicos. É importante destacar que boa parte das ações extensionistas ocorrem a partir dos centros de ensino e da organização por parte do seu corpo docente, o que guarda relação com organizações próprias, fluxos e especificidades que exigem alguma padronização para tramitação, controle e acompanhamento de processos de extensão. Para efeito de avaliação preliminar, notou-se boa prática da Pró-reitoria com a disponibilização de fluxograma padrão de processos e tutoriais em vídeo, para registro e acompanhamento das atividades extensionistas. Tais processos possuem impacto de caráter transversal, pois afetam desde a avaliação institucional, de programas, cursos e da UFRB como um todo, no que essa gestão da extensão e cultura figura como mantenedora de um dos tripés essenciais da universidade, enquanto atividade fim. Logo, a avaliação da gestão da extensão não fica circunscrita à PROEXC, fazendo do foco da presente ação, uma avaliação da realidade do processamento dos fluxos de gestão, suporte informatizado e engajamento de participantes nas atividades dos centros de ensino, em um trabalho de auditoria cuja relevância se mostra ampliada, a justificar sua priorização nas ações de auditoria.

A ação tem como objetivos específicos:

1. Levantar junto à COTEC - PROPLAN como se processou a evolução do desenvolvimento de ferramentas do SIGAA em amparo às atividades de extensão;
2. Avaliar junto a PROEXC o cumprimento dos fluxos de processo de extensão pelos centros de ensino, na nova sistemática do SIGAA aprimorado;
3. Avaliar junto aos centros de ensino como eles operam os fluxos de extensão no sistema SIGAA, a fim de promover comparação com a percepção da Pró-reitoria sobre o tema;
4. Avaliar a qualidade da comunicação de normas e fluxos através do sítio oficial da PROEXC e;
5. Avaliar as medidas de engajamento da comunidade para participação em atividades de extensão promovidas pela pró-reitoria e pelos centros de ensino.

Para o alcance das respostas aos objetivos específicos utilizou-se inicialmente de uma reunião online com servidores da equipe da Coordenadoria de Tecnologia da Informação -COTEC, onde foi evidenciado um panorama da realidade da implantação de ferramentas da gestão de extensão no sistema SIG/SIGAA, com especial destaque ao reconhecimento por parte da COTEC de boas práticas de implementação/customização de sistemas adotadas pela equipe da PROEXC, com a destinação de servidor técnico específico responsável pela interlocução com a área de tecnologia da informação e conseqüente adoção de medidas de adequação dos sistemas à realidade institucional. Dessa interação exitosa, resultou a implantação de boa parte do módulo de extensão do SIGAA, ainda que restassem funcionalidades não desenvolvidas/customizadas.

Mantendo a linha mais corrente dos serviços de avaliação dessa auditoria interna, em seguida o foco foi deslocado para a escuta dos centros de ensino, com espelhamento de suas percepções com o entendimento da Pró-Reitoria sobre os mesmos aspectos, nos moldes da respaldada técnica de auditoria chamada de circularização.

Para tanto, a partir da reunião preliminar com a pró-reitoria e da seguinte com a COTEC, se gerou respaldo para a criação dos questionamentos, por intermédios da elaboração e envio de Solicitações de Auditoria (S.A.), elaboradas pela coordenação da ação e enviadas para a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura-PROEXC e Centros de Ensino (CFP, CCS, CETEC, CCAAB, CAHL, CECULT e CETENS) com a finalidade de cruzar percepções para avaliação do atual grau de maturidade de implementação dos fluxos de processos de extensão no âmbito dos Centros de Ensino da UFRB. Foram ainda analisadas as páginas da Pró-Reitoria no sítio oficial da UFRB.

Quanto à execução da ação de auditoria, o principal risco inerente que poderia limitar sua execução, seria a resposta tardia ou a não obtenção das respostas, que dificultasse a definição de critérios para avaliação desta área. Houve ausência de resposta de três dos sete centros de ensino, com um índice de respostas de aproximadamente 60%, o que garantiu quantitativamente, e ainda mais qualitativamente, elementos suficientes para que a auditoria transcorresse de forma satisfatória.

Mediante as pesquisas, reuniões e análises efetuadas obteve-se como resultado uma informação e achados que trataremos neste relatório.

## 2- RESULTADOS DOS EXAMES- ACHADOS DE AUDITORIA

As questões de auditoria que nortearam essa ação de auditoria seguem listadas no quadro 01, juntamente com os resultados obtidos:

Os resultados observados no quadro abaixo foram obtidos através dos seguintes procedimentos:

- Reunião online com a COTEC
- S.A enviada aos Centros e à Pro-Reitoria
- Reunião preliminar com a PROEXC e atualização do sistema Eaud

**Quadro 01** - Questões de Auditoria e Resultados Obtidos

<b>QUESTÕES DE AUDITORIA</b>	<b>RESULTADO OBSERVADO</b>
1. Como se deu o fluxo de desenvolvimento de ferramentas do SIGAA em amparo às atividades de extensão?	Transcorreu com sucesso parcial, sobretudo quanto às funcionalidades de registro de atividades de extensão, com especial destaque à designação de servidor técnico da PROEXC para interlocução com a COTEC, que, por sua vez, elogiou o empenho prioritário da unidade gestora. Segundo a Pro Reitoria, As melhorias são realizadas permanentemente pela COTEC - Coordenadoria de Tecnologia da Informação, com entraves na sua limitação de pessoal.
2. Como tem ocorrido o cumprimento pelos centros dos fluxos de processo de extensão na nova sistemática do SIGAA aprimorado?	Os fluxos de processo tem ocorrido a contento e com certo padrão com base na Resolução CONAC/UFRB nº 057/2022, sobretudo no que se refere a registro de projetos, programas e, em especial eventos e cursos. A criação de tutoriais e orientativos publicados no sítio oficial bem como a realização de oficinas e o acompanhamento dos gestores de extensão tem facilitado o uso das ferramentas pela comunidade, ainda que em alguns centros haja baixa participação pontual nas capacitações, o que vem a ser paulatinamente

	superado no cotidiano pela necessidade de atender às demandas formais dos processos quando estas se apresentam aos docentes.
3. Os problemas de operacionalização do SIGAA no módulo de extensão apontados na matriz de risco 2021 persistem?	<p>Houve avanços de ordem geral no registro de projetos, programas e, em especial eventos e cursos. Os problemas que persistem giram em torno de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pendência de implantação do módulo de eventos, gerando: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) A dificuldade de acesso ao sistema por membros da comunidade acadêmica, por pouca familiaridade com o manejo das ferramentas;</li> <li>b) Dificuldade da comunidade em geral para inscrição em atividades, seja pela pouca intuitividade do sistema, seja pelo precário acesso por parte dessa comunidade à internet;</li> <li>c) O sistema não permite a remarcação de data em caso de alterações inesperadas, havendo a necessidade de cancelar o evento no sistema, enviar relatório e então submeter a ação outra vez, retomando todo o fluxo inicial;</li> <li>d) Dificuldades de certificação de eventos, incluindo aqueles realizados pelas ligas acadêmicas, com o necessário detalhamento, gerando certificações fora do SIGAA; Entre outras oportunidades de melhoria.</li> </ul> </li> <li>- Pendência de implantação do módulo de bolsistas, com demanda pela funcionalidade para gerir editais e bolsistas.</li> </ul>
4. Como na percepção dos centros estes operam os fluxos de extensão no sistema SIGAA?	A percepção geral é de que houve muitos avanços no desenvolvimento das ferramentas de gestão de extensão do SIGAA, com aumento do controle, transparência e celeridade nos trâmites, no entanto os gestores de extensão ressaltam a necessidade de constante capacitação de proponentes e de novas atualizações/customizações do módulo do SIGAA para atender a demandas específicas.
5. Quais as políticas de engajamento/fomento à	Cada centro de ensino, considerando suas especificidades apresenta formas

<p>participação de atividades extensionistas e como/quem as desenvolve?</p>	<p>complementares de atuar no engajamento. No padrão geral há adesão ao REECONCAVO, e a realização de oficinas/eventos de diálogo sobre atividades extensionistas. Destaca-se ainda o papel essencial dos gestores de extensão, que juntamente com a Pro Reitoria, se mostram como principais atores articuladores do fomento a atividades extensionistas, a partir de editais de apoio às ações de extensão (programas, projetos e eventos) com recursos internos da UFRB ou de captação por meio de emendas parlamentares ou de mobilização nos editais das agências de fomento ou de articulação com instituições federais e estaduais, bem responde pela sua gestão e acompanhamento.</p> <p>Há centro de ensino onde pela sua natureza, a articulação com o território de atuação da UFRB impulsiona mais as atividades extensionistas, o que o coloca como exemplo. Em alguns centros, sobretudo aqueles com atividades extensionistas mais robustas em termos de estrutura, alega-se que <i>“Muitas vezes algumas atividades não são desenvolvidas por falta de recursos tecnológicos, transporte, motoristas e outras formas de apoio institucional”</i>.</p> <p>Segundo a Pró-Reitoria o maior desafio é a ausência de política de fomento da extensão universitária a nível nacional, em que o último edital de apoio foi do PROEXT/MEC/SESu em 2015. Nesta perspectiva da unidade gestora <i>“Não temos problema com engajamento, temos desafios estruturais com os últimos anos de gestão do governo federal”</i></p>
<p>6.Quais as recomendações de auditoria emitidas em trabalhos anteriores ainda não foram atendidas totalmente ou parcialmente? Quais as dificuldades para atendimento?</p>	<p>A primeira demanda de criação de manuais, normativos e listas de verificação para cumprimento do trâmite processual e avaliação das atividades extensionistas foi parcialmente suprida pela criação/publicação de tutoriais em fotos e vídeo de utilização do sistema como também pela realização de oficinas.</p> <p>O módulo de extensão já se encontra implantado e em uso com divulgação em centros de ensino.</p> <p>Quanto à resolução CONAC nº 38/2017, esta</p>

	<p>foi atualizada para a Resolução nº 57/2022, que incrementou encaminhamentos dentro dos fluxos de processos de extensão.</p> <p>Houve publicação dos resultados sociais das ações</p> <p>Restam pendentes a definição de indicadores de desempenho das ações de extensão, que por sua vez dependem de definições de outras esferas de governo e persistem as demandas por novos mecanismos de captação de recursos externos para manutenção/acréscimo de atividades extensionistas.</p>
--	---

Como resultados das informações obtidas, analisadas e verificadas por intermédio das reuniões realizadas, solicitações de auditorias emitidas e respondidas, pelos exames efetuados por intermédio do sítio nas páginas, alcançou-se como resultados a informação e achados que serão explanados a seguir.

### **2.1. Informação 01 – Boas práticas de implementação/customização do módulo de gestão da extensão do SIGAA.**

Dentre os objetivos específicos da presente ação de avaliação da gestão de extensão consta: levantar junto à COTEC-Proplan como se deu a evolução do desenvolvimento de ferramentas do SIGAA em amparo às atividades de extensão. Para tanto, a equipe da Auditoria Interna se reuniu com servidores da área de desenvolvimento de sistemas da COTEC e seu Coordenador, com vistas à coleta de informações sobre esse contexto.

Da reunião com a COTEC restou evidente que as estratégias de priorização de esforços da PROEXC na implementação/customização do módulo de gestão de extensão do SIGAA resultaram em ganhos de celeridade, segurança de informações e organização dos fluxos de registro, gestão e acompanhamento de processos de atividades extensionistas.

Dentre tais iniciativas, a COTEC destaca o já declarado pela PROEXC na reunião preliminar antes da abertura da ação de avaliação, de que foi fundamental a designação de servidor técnico da Pró-

Reitoria especificamente responsável pela interlocução com a COTEC na implantação do módulo. Assim as trabalhosas rotinas de demandar customizações, testar e validar no sistema puderam ser otimizadas, bem como permitiram a construção de uma expertise local do “cliente do serviço de TI” que atenuou a dependência da limitada equipe da COTEC.

Além do reconhecimento da PROEXC pela COTEC, o alcance de ganhos dessa implantação foi confirmado inclusive pelos gestores de extensão dos centros, que quando consultados apresentam relatos como os abaixo citados:

*“Tivemos avanços na transparência dos fluxos, e à medida que vamos conhecendo melhor o sistema a operacionalização fica mais fácil, muitas vezes o problema não está no sistema, mas sim na sua operacionalização”*

*“Neste contexto, destaca-se a importância da operacionalização via SIGAA, pois antes o encaminhamento ocorria através de documento pdf e planilhas de excel. Era necessário realizar os encaminhamentos via SIPAC, com assinaturas de próprio punho. A emissão dos certificados também era manual. Da forma como ocorre atualmente, via SIGAA, é mais rápido, com certificação automática.”*

*“Como avanços das operacionalizações, destacam-se: celeridade no trâmite dos processos; segurança das informações; acesso rápido às informações para fins de relatórios e outros levantamentos.”*

Dessa forma utilizamos do instrumento da informação para destacar as boas práticas dessa implantação conjunta entre PROEXC e COTEC, ocorrida inclusive em período de pandemia do COVID19, com sua conseqüente pressão pela informatização de atividades acadêmicas a serem realizadas em formato online, o que em termos gerais pode figurar como referência a outras unidades administrativas e correlatas implantações de módulos do SIGAA.

Ademais, nas coletas de percepções sobre as estratégias de engajamento da comunidade universitária com as atividades extensionistas restou clara a fundamental participação da interação dos gestores de extensão dos centros com a Pró-reitoria, onde além de promover o fomento, o apoio e a gestão de atividades extensionistas, tais atores foram protagonistas do fluxo de testes,

coleta de demandas de atualização de sistemas e realização de oficinas/treinamento de proponentes, o que promove elo de ligação prático entre COTEC, PROEXC e docentes extensionistas.

Há que se destacar ainda que essa implantação ocorreu inserida no contexto complexo de estabelecimento de prioridades no Comitê de Governança de Tecnologia da Informação da UFRB, onde essa instância colegiada delibera sobre o que é mais urgente no esforço de implantação de sistemas, considerando a demanda global e a limitada oferta de recursos humanos e materiais de que dispõe a UFRB. A priorização dos esforços de implantação da gestão de extensão corrobora com o prazo fixado pelo Ministério da Educação para a curricularização da extensão com limite no final do ano passado de 2022<sup>1</sup>, passando à frente inclusive de outras demandas anteriormente priorizadas, no reconhecimento da natureza transversal da atividade extensionista, e do seu peso na avaliação de cursos, programas e ranqueamento da universidade como um todo. Todo esse contexto aponta para o cumprimento da missão institucional de uma universidade fruto do movimento de expansão e interiorização das IFES e que assim se pretende envolvida e articulada com o território e sociedade da qual faz parte. Naturalmente, frente às demandas globais de implantação de sistemas em todas as áreas da UFRB, tais esforços não alcançaram a totalidade das funcionalidades alcançáveis/desejadas pelo módulo de extensão do SIGAA, o que nos conduz às demandas mais recentes, e ao conteúdo do achado que segue.

## **2.2 Achado 01- Demanda pelo desenvolvimento/customização de ferramentas ainda não disponibilizadas pelo módulo de extensão do SIGAA, sobretudo quanto à inscrição de participantes e certificação de eventos.**

Após anos dedicados à avaliação de controles internos da alta gestão da UFRB, a Auditoria Interna tem se dedicado a aprimorar suas ações de avaliação sobre a realidade dos centros de ensino, reconhecendo os desafios específicos que o modelo *multicampi* da instituição abarca. A escuta das realidades concretas dos locais onde muitas vezes se materializa a atividade fim da universidade vem se manifestando como um desafio especial, dada a nossa própria limitação de pessoal e de recursos. Ainda assim, com o uso de reuniões e de solicitações de auditoria encaminhadas aos

---

<sup>1</sup> A partir da Lei no. 13.005/2014 - Plano Nacional de Educação (PNE) o fomento à extensão universitária está previsto nos currículos, em que se torna obrigatório a partir de dezembro de 2022 o mínimo de 10% da carga horária dos cursos de graduação com a inserção da extensão, em forma de programa ou projeto. A PROEXC junto com a PROGRAD estão na orientação dos NDEs e dos Colegiados dos Cursos para a reformulação dos PPCs, com o envolvimento da SURAC e da COTEC. (FONTE: PROEXC, 2023)

gestores de extensão de todos os centros, com as respostas de 60% deles foi possível observar tanto os ganhos com a implementação até hoje alcançada, como as demandas por avanços/entraves encontrados nos fluxos de processos de gestão de extensão.

Nas coletas de percepções sobre o cumprimento pelos centros dos fluxos de processo de extensão na nova sistemática do SIGAA aprimorado, os gestores de extensão respondentes, apontaram que houve avanços de ordem geral no registro de projetos, programas e, em especial eventos e cursos. Já quanto aos entraves, os problemas que persistem giram em torno de:

*“- A dificuldade de acesso ao sistema por membros da comunidade acadêmica, por pouca familiaridade com o manejo das ferramentas;*

*- Dificuldade da comunidade em geral para inscrição em atividades, seja pela pouca intuitividade do sistema, seja pelo precário acesso por parte dessa comunidade à internet;*

*- O sistema não permite a remarcação de data em caso de alterações inesperadas, havendo a necessidade de cancelar o evento no sistema, enviar relatório e então submeter a ação outra vez, retomando todo o fluxo inicial;*

*- Demora no acesso ao sistema na condição de coordenadores de área quando ocorre a substituição destes, havendo a necessidade de acionar a Coordenadoria de Tecnologia e Informação (COTEC);*

*- Demora de tramitação quando da necessidade de parecer das Áreas de Conhecimento devido ao calendário de trabalho de cada Área.*

*- O sistema considera a data do início do cadastro para contar a antecedência de 10 dias e não a data final do cadastramento. Isso permite que o proponente inicie o registro, por exemplo, 1 mês antes, mas só encaminhe para a gestão de extensão no dia da ação;*

*- O sistema não considera a data do cadastro inicial quando há aprovação com recomendação: havendo a edição da ação, o prazo começa a contar do zero;*

*- O sistema não reconhece as cargas horárias definidas pela Resolução 057 de 2023 e não realiza os cálculos automaticamente, de modo que a Gestão precisa, na avaliação de cada ação, fazer os cálculos das horas dos envolvidos nas respectivas ações.*

*- Dificuldades de certificação de eventos, incluindo aqueles realizados pelas ligas acadêmicas, com o necessário detalhamento, gerando certificações fora do SIGAA; Entre outras oportunidades de melhoria.”*

Como podemos observar, os entraves ainda verificados no módulo de extensão do SIGAA se referem tanto a detalhes técnicos customizáveis (por exemplo, datas e prazos), ou mesmo a revisão de rotinas administrativas independentes do sistema (substituição de coordenadores de área em tempo hábil) até a qualidade da operacionalização do sistema por membros da comunidade externa, o que demandaria mais esforços da COTEC pela otimização do layout e sua usabilidade.

Há que se ressaltar ainda a pendência de implantação do módulo de bolsas de extensão. Inclusive essa demanda por ferramentas no SIG para gerir editais e bolsistas não é exclusiva da PROEXC, sendo compartilhada pela PPGCI no âmbito do PBID/PBIC e pela PROPAAE quanto a bolsas diversas. Tal pendência tende a direcionar os esforços administrativos para utilização de controles alternativos, manuais, de planilhas e listas de texto, um tanto rudimentares e mais passíveis de erros humanos. Em um cenário de forte evasão discente (talvez um dos maiores riscos institucionais vividos hoje pela UFRB e demais IFES) a gestão de editais e bolsas é braço prioritário tanto para fomentar a retenção e permanência estudantil como também figura como elemento prático capaz de intervir nos campos de extensão.

Ademais, no cotidiano da gestão acadêmica, o que avaliamos ser mais relevante é a problemática da certificação de eventos, que não raro tem acontecido fora do sistema SIGAA, em ferramentas como o sistema DOITY ou o EVEN3, que não consolidam a guarda dos registros dessas atividades, e passaram a ser utilizados pelas limitações do SIGAA para inscrição e coleta/customização dos dados a serem evidenciados nos certificados. A qualidade dessa certificação e seu controle são importantes para as duas vertentes do processo. É útil ao seu público alvo, que muitas vezes utiliza de certificados para progressão, registro de atividade acadêmica e/ou profissional, demandando informações precisas e suficientes, como também é fundamental à universidade, em um momento de transição da gestão da extensão com novas normas que exigem curricularização. Seguramente, como já tradicionalmente ocorre, as comprovações de realização de atividades, programas e projetos extensionistas pesam positivamente em avaliações por pares da comunidade acadêmica, o que deve ser ampliado com a exigência futura da comprovação da curricularização de tais atividades por dentro dos projetos pedagógicos de curso e suas efetivações práticas.

Dessa forma, diante de todo o esforço historicamente empreendido para a evolução da gestão de extensão pela Pró-reitoria, pelos gestores de extensão, pela alta gestão da UFRB e por sua comunidade proponente/participante de atividades, entendemos que se configura como risco relevante a realização de certificações em outras ferramentas fora do SIGAA, com possível perda

de controle das informações e do seu potencial positivo, qualitativo e quantitativo, para futuras avaliações.

### **Manifestação da Unidade Auditada**

“Após leitura atenta do relatório foi reunida a Coordenadora de Extensão Universitária, o chefe do núcleo de documentação da PROEXC para dialogarmos acerca dos apontamentos da auditoria referente ao Achado 01- Demanda pelo desenvolvimento/customização de ferramentas ainda não disponibilizadas pelo módulo de extensão do SIGAA, sobretudo quanto à inscrição de participantes e certificação de eventos.

Algumas dessas demandas já foram atendidas e solucionadas como por exemplo:

1.

*O sistema considera a data do início do cadastro para contar a antecedência de 10 dias e não a data final do cadastramento. Isso permite que o proponente inicie o registro, por exemplo, 1 mês antes, mas só encaminhe para a gestão de extensão no dia da ação* - Solucionada por meio de customização do SIG;

2.

*Dificuldade da comunidade em geral para inscrição em atividades, seja pela pouca intuitividade do sistema, seja pelo precário acesso por parte dessa comunidade à internet-* A PROEXC está atualizando dos manuais e guias de orientação da comunidade para acesso ao sistema e um último caso, orientou os gestores de extensão, que as listas com frequência nas ações daquelas pessoas que não têm condições de acesso às inscrições (público vulnerável, analfabetos etc) podem ser anexas no relatório final para garantir a certificação das ações e o registro do envolvimento de todo público beneficiário;

3.

*Demora no acesso ao sistema na condição de coordenadores de área quando ocorre a substituição destes, havendo a necessidade de acionar a Coordenadoria de Tecnologia e Informação (COTEC) -* A efetivação da troca de coordenadores de área e o registro de sua função no sistema não é uma atribuição da PROEXC, mas um trâmite entre centro de ensino e Pró-reitora de Gestão de Pessoal;

4. *O sistema não reconhece as cargas horárias definidas pela Resolução 057 de 2023 e não realiza os cálculos automaticamente, de modo que a Gestão precisa, na avaliação de cada ação, fazer os cálculos das horas dos envolvidos nas respectivas ações.* Demanda solucionada por meio de customização do SIG, o sistema já extrai a carga horária das ações e soma como, por exemplo, no Planejamento Individual de Trabalho (PIT);
5. *Dificuldades de certificação de eventos, incluindo aqueles realizados pelas ligas acadêmicas, com o necessário detalhamento, gerando certificações fora do SIGAA; Entre outras oportunidades de melhoria.* Demanda solucionada por meio de reunião com as ligas e gestora de extensão do centro que apontou os caminhos por dentro do SIG orientando sobre saídas para solucionar essas dificuldades.”

## Plano de Ação

“Quanto as demandas não atendidas a PROEXC tem enquanto plano de ação:

1. Customização já iniciada do SIG que permitirá o retorno da proposta para o coordenador no caso da necessidade de ajuste. Essa mudança de “status” no sistema irá garantir que a proposta não retorne para o início do cadastro e a contagem do tempo de registro não seja prejudicada o que irá solucionar essa questão abaixo até julho de 2023:

*O sistema não considera a data do cadastro inicial quando há aprovação com recomendação: havendo a edição da ação, o prazo começa a contar do zero;*

2. Já foi realizada uma reunião com a Pró-reitoria de Planejamento para confirmação da contratação do pacote implantação do módulo de eventos do SIGA. Com essa informação confirmada, já foi sinalizado à COTEC sobre a necessidade de customização e marcaremos uma reunião com o Comitê de Governança Digital para deliberar sobre essa demanda. A PROEXC disponibilizou os dois servidores do núcleo de documentação para acompanhar e colaborar nessa customização, além de bolsista da área de Tecnologia de Informação (TI) previsto em edital interno que será publicado no mês de abril.

Esses encaminhamentos visam resolver a demanda de emissão de certificação de eventos até dezembro de 2023, em resposta ao Achado 01- Demanda pelo desenvolvimento/customização de ferramentas ainda não disponibilizadas pelo módulo de extensão do SIGAA, sobretudo quanto à inscrição e certificação de eventos.

### **ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA**

Considerando a manifestação da PROEXC, na definição clara de medidas de tratamento do achado 01, verifica-se a existência de planejamentos e ações já em andamento que visam principalmente a customização do SIG às demandas apresentadas, mediante priorização do comitê de governança e contratação de atualização do sistema. Tal fato demonstra que a pró-reitoria tem ciência e alinhamento ao enfrentamento dessa demanda solicitada pela comunidade acadêmica e tem planejamento concreto para ajustes, ainda que a resolução plena da demanda não dependa exclusivamente da sua gestão, dada a necessidade de recursos humanos, financeiros e tecnológicos adicionais, cuja gestão excede a sua competência. Desta forma, mantém-se o achado apresentando recomendação com vistas ao acompanhamento e saneamento da fragilidade apresentada, qual seja:

a) Demanda pelo desenvolvimento/customização de ferramentas ainda não disponibilizadas pelo módulo de extensão do SIGAA, sobretudo quanto à inscrição e certificação de eventos.

### **RECOMENDAÇÕES**

**Recomenda-se à PROEXC que em complemento às ações internas já iniciadas busque junto ao comitê de Governança de TI a priorização na implementação/customização da funcionalidade no módulo de inscrição/certificação em eventos.**

### **3- CONCLUSÃO**

Da ação de avaliação da gestão de pesquisa de onde resulta o presente relatório de auditoria pudemos observar tanto avanços parciais da referida gestão como demandas pendentes de desenvolvimento.

Observou-se que em linhas gerais há todo um avanço da gestão da PROEXT, que agora se transforma em PROEXC, em um fluxo que para além da denominação denota uma ampliação considerável e necessária do escopo de uma pró-reitoria de uma universidade localizada em um território marcado por diversas contribuições culturais a nosso país. No atravessar de anos difíceis no que tange ao financiamento da atividade universitária, e em um contexto ainda mais desafiador com a pandemia do COVID19, a PROEXC atualizou sua gestão e a disponibilização de ferramentas de extensão que permitissem a continuidade desse fundamental objetivo institucional.

As constantes atualizações do sítio da PROEXC, a elaboração de oficinas e reuniões online, a criação de tutoriais em texto e vídeo, são algumas das iniciativas exitosas (ou “boas práticas” no jargão de auditoria), que podem ser destacadas como medidas tanto de progresso como de enfrentamento das demandas complexas que se impuseram.

Esse contexto se mantém complexo, com o atendimento da normativa de curricularização da extensão em todos os projetos políticos pedagógicos de curso-PPCs de toda a UFRB, o que tem exigido esforços de toda a comunidade acadêmica. Ainda que a ação de auditoria não verse sobre o tema, que pode ser oportunamente avaliado, cabe o destaque ao êxito da pró-reitoria também nesse desafio de natureza ampliada.

No entanto, no que se refere às demandas pendentes de desenvolvimento, destaca-se a necessidade de customizar o módulo de eventos do sistema SIG, de forma a garantir mais intuitividade e segurança na certificação de atividades. É simples observar o quão desafiador pode ser incluir a sociedade nas atividades universitárias, que possuem tantos ritos próprios e burocracias acessórias. Todo e qualquer empecilho ao acesso da comunidade pode representar o declínio da participação desses atores em nossas atividades, podendo esvaziar ou prejudicar iniciativas já tão potentes que marcam os 17 anos de extensão de nossa universidade. Logo, é por esse motivo que a auditoria interna avalia e busca colaborar com mais um avanço da Pró-Reitoria, ao reiterar a importância de sua atuação para o cumprimento da missão institucional da UFRB em colaborar para o desenvolvimento do território do Recôncavo, da Bahia e do Brasil.

Adicionalmente espera-se da gestão da PROEXC a materialização de ações de convencimento junto ao comitê de governança para evidenciar de forma mais concreta as demandas de atualização do módulo de eventos que podem atender, em todo ou em parte, as demandas que essa equipe de auditoria verificou.

Cruz das Almas - BA, 19/04/2023

Igor Dantas Fraga  
Coordenador do Serviço de Avaliação

Siméa Azevedo Brito Borges  
Chefe da Auditoria Interna